

Reforma Política – Fernão Bracher

De Luiz Carlos Bresser-Pereira, 2.2.2011

Caro Fernão

Seu trabalho sobre a Reforma Política está muito bem pensado. Seguem meus comentários.

1. A discriminação contra São Paulo na Câmara dos Deputados é realmente inaceitável.
2. Já no Senado, prevalece a lógicas dos senados. Com a qual não concordo, mas não há solução possível para este segundo problema.
3. A tese da cláusula de barreiras é certamente correta, e deveria ser mais reforçada.
4. Voto distrital. Prefiro a voto misto, como na Alemanha: 50% dos eleitos o são por lista partidária, pelo voto proporcional, e 50% pelo voto distrital. Li recentemente uma alternativa curiosa. Manter a eleição proporcional, mas subdividir os Estados em grandes distritos que elegeriam entre cinco e sete deputados.
5. Financiamento de campanhas. O financiamento público é democrático. Não tenho objeção a doações de pessoas físicas, desde que seu valor máximo seja pequeno. Sou contra doações de empresas.
6. As coligações para voto proporcional deveriam ser naturalmente proibidas.

Fernão, suas ideias são ótimas, mas creio que o esforço nessa direção não resultará em muita coisa. Os políticos não querem mudar. É pena, mas não acredito que o problema fundamental do Brasil seja o da representação política. Ela é imperfeita, mas nossa democracia tem funcionado. Os problemas econômicos, porém, continuam muito grandes. E o problema da educação também. E nestas duas áreas creio que a sociedade brasileira está mais disposta a avançar.

Um abraço forte aqui de Paris,

Luiz Carlos.